

> Cultura

Douro para ver e sentir



POR: MÁRCIA MORAIS SILVA
msilva@meiahora.pt

As verdes encostas vinhateiras reflectidas no espelho do rio Douro guardam uma das maiores riquezas de Portugal. Em plena região da Régua, os segredos desvendam-se agora num projecto grandioso que dá vida ao tesouro da Região Demarcada do Douro (RDD). É já no próximo sábado que inaugura o Museu do Douro, “um projecto complexo, que integra um museu de território que estuda e expõe a região e vai funcionar de forma polinuclear”, ou seja, “com vários núcleos espalhados pelas diversas regiões, que abordam temas específicos de



cada um dos locais”, como explicou ao *Meia Hora* Maia Pinto, director da instituição.

Surpresa. “Um projecto muito bem pensado para abranger toda a região do

Mais de 11 pólos integram este núcleo museológico, que estuda e expõe o Douro

Douro”, no entender do responsável máximo pelo museu, que promete “surpreender” o público visitante.

Homenagem. As principais honras de abertura vão para uma figura emblemática da história do Douro, o Barão de Forrester, escocês que foi percursor no desenvolvimento de estudos científicos sobre viticultura e autor do primeiro mapa da RDD. A ele se dedica a exposição *Razão e Sentimento. Uma História do Douro (1831-1861)*.



>Cultura

>O Douro é um museu

Património ímpar
com vinhas centenárias 11»

